

CORRELAÇÃO ENTRE SINTOMAS MENOPAUSAIS E DESEMPENHO FÍSICO EM MULHERES COM INCONTINÊNCIA URINÁRIA NO PERÍODO DO CLIMATÉRIO

Fernanda Lima Venancio, Beatriz Soares de Almeida, Rebeca de Oliveira Rocha, Mayle Andrade Moreira

Introdução: O envelhecimento é um processo dinâmico e progressivo, influenciado por fatores fisiológicos, sociais e biológicos. Nesse processo existe o período do climatério caracterizado pela redução da função ovariana e do hormônio estrógeno. As alterações hormonais contribuem para desfechos adversos como sintomas menopausais, incluindo os vasomotores, bem como alterações urogenitais, que podem contribuir para limitações de atividades dessas mulheres.

Objetivo: Analisar a correlação entre sintomas menopausais e desempenho físico em mulheres com incontinência urinária (IU) no período do climatério.

Metodologia: Estudo transversal realizado com mulheres a partir de 40 anos, encaminhadas ao serviço de Fisioterapia da Maternidade Escola Assis Chateaubriand (MEAC) com IU. Analisou-se os dados sociodemográficos e antropométricos, tipos de IU, severidade da IU (Incontinence Severity Index - ISI), sintomas menopausais (Menopause Rating Scale - MRS) e testes de desempenho físico (força de preensão e teste sentar-levantar). Foram utilizadas médias e desvios-padrão, frequências absolutas e relativas e Teste de correlação de Pearson (nível de significância de 5%).

Resultados: Amostra foi composta por 34 mulheres, com média de idade de 52,5 ($\pm 6,1$) anos, sendo 29 (85,3%) com menos de 60 anos. 47,1 % apresentaram IU mista e 52,9% IU grave ou muito grave. As mulheres pontuaram, em média, 18,5 pontos no MRS e 61,8% apresentaram sintomas severos. Houve correlação negativa entre sintomas menopausais e força de preensão ($r = -0,40$ e $p = 0,02$). Entretanto, não houve correlação entre os sintomas e o teste sentar-levantar ($p = 0,7$).

Conclusão: Existe correlação entre a maior intensidade dos sintomas menopausais e a pior força de preensão, porém não foi observado correlação com o teste sentar-levantar. Destacamos a importância do acompanhamento multidisciplinar para controle, prevenção e reabilitação visando o melhor desempenho físico e a melhor funcionalidade dessas mulheres.

Palavras-chave: INCONTINÊNCIA URINÁRIA. DESEMPENHO FÍSICO. FISIOTERAPIA. CLIMATÉRIO.